

Nº 4792  
SEXTA-FEIRA  
16/JUL/2021  
SMABC.ORG.BR

# Tribuna



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

Metalúrgica 



**DIA 17**  
**ÀS 18H**

 **/smabc**

 **/smabcoficial**

 **/REDETVT**

# INOCENTES

## BLUEMORE E THOR

“É UM RETORNO  
AOS PRIMÓRDIOS”

INOCENTES TOCAM AMANHÃ NA  
3ª EDIÇÃO DO FESTIVAL ROCK  
ABC. CONFIRA ENTREVISTA  
COM VOCALISTA CLEMENTE  
QUE PROMETE SHOW HISTÓRICO

PÁGINA 3



# INOCENTES TRAZ SEU PUNK AO PALCO DO FESTIVAL ROCK ABC

Vocalista Clemente fala sobre movimento punk, origens da banda e guerra de informações que levam jovens a visões políticas distorcidas

A banda Inocentes, uma das mais importantes para a história do punk rock nacional, preparou um repertório especial para o show que fará na 3ª edição do Festival Rock ABC.

Nesta entrevista à Tribuna, o vocalista, Clemente Nascimento, fala sobre as origens do movimento no ABC, as rivalidades, a repressão militar, a visão distorcida de alguns jovens sobre a atual situação política do país e sobre o que esperar do show, que contará com a participação especial de Ariel que também foi vocalista da banda no início dos anos 1980.

A formação atual é a mesma desde 1995, Anselmo Monstro no baixo, Nonô (Luis Singnoreti) na bateria, Ronaldo Passos na guitarra e Clemente, voz e guitarra.

A transmissão dos shows ao vivo será amanhã, a partir da 18h, pelo facebook dos Metalúrgicos do ABC e YouTube do Sindicato e da TVT, com abertura feitas pelas bandas Blumore e Thor. Esta edição tem parcerias com as Prefeituras de Diadema e Mauá.

As duas bandas independentes foram escolhidas pelo público e tiveram mais curtidas em seus vídeos postados nas redes sociais nas duas categorias, com pelo menos um sócio do Sindicato e com pelo menos um morador da região.

**Tribuna Metalúrgica** – Vocês farão show no Festival Rock ABC, região berço do punk e que tinha uma famosa rivalidade com os punks de São Paulo. Pra começar, gostaria que comentasse essa rivalidade.

**Clemente Nascimento** – A cena punk do ABC sempre foi muito forte, conheci a galera do ABC em 1979 quando tocava com a minha primeira banda, *Restos de Nada*. Minha segunda banda foi *Condutores de Cadáver* e o pessoal do ABC frequentava muito nossos shows.

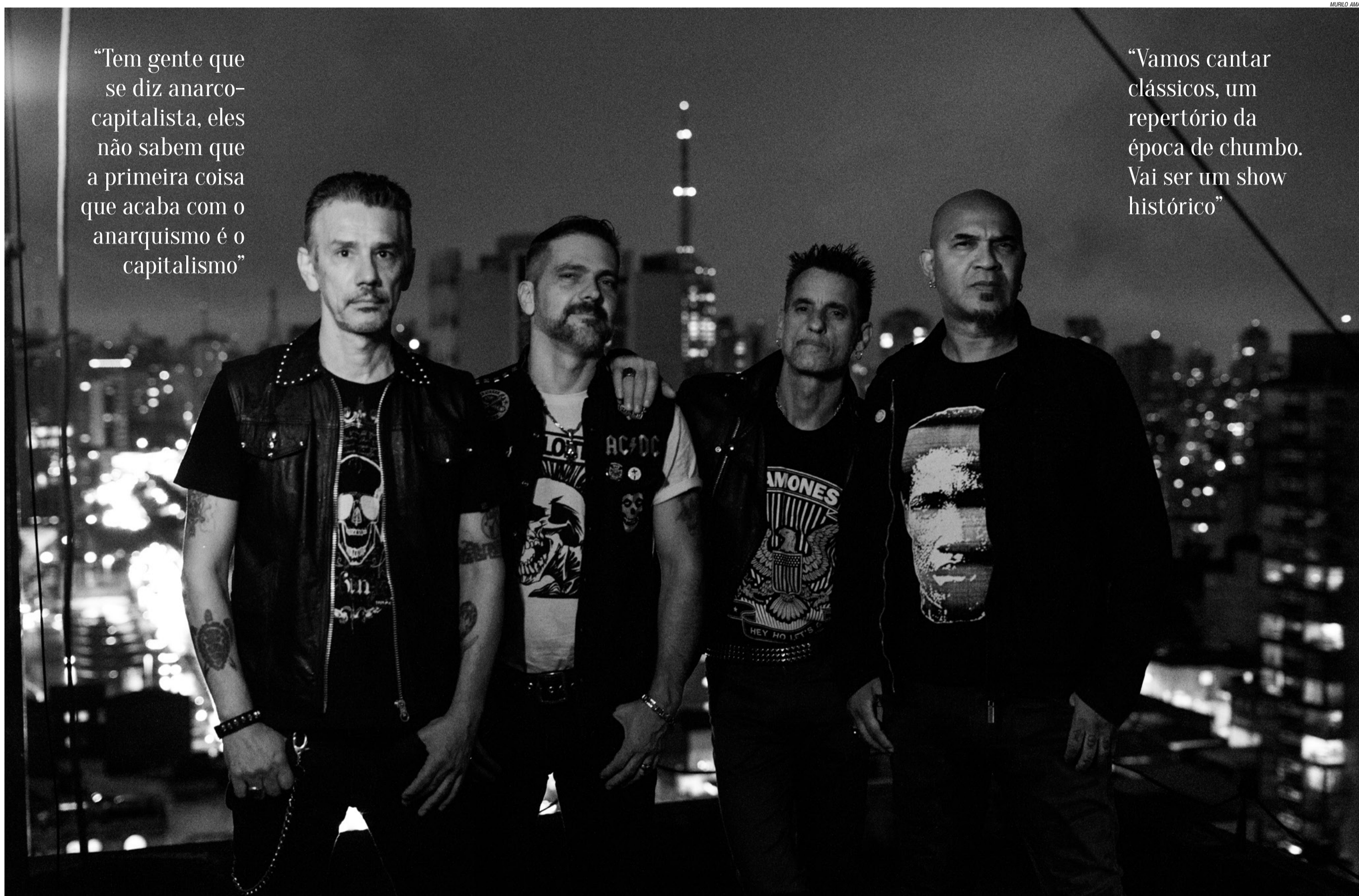
A rivalidade começa como aquela coisa idiota de jovens cheios de testosterona, de um achar que é mais punk que o outro e isso criou uma rivalidade que acabou chegando às vias de fato. Na década de 1970 o rock era uma coisa de turmas que a gente apelidou de gangues.

**TM** – O pessoal do ABC, por estar numa área mais operária, se achava mais punk que vocês?

**Clemente** – Sem dúvida. A gente trabalhava em escritório em São Paulo, achavam que a gente não era tão punk. Uma rivalidade idiota. Mas em termos gerais, todo mundo era amigo. O festival Começo do Fim do Mundo ocorreu porque o pessoal do Inocentes passou com a bandeira da paz no ABC.

**TM** – Também houve uma tentativa de trégua em um show realizado na PUC em 1982 para união dos punks que terminou em polícia e fogo. O que aconteceu exatamente?

**Clemente** – Nesse show na PUC, fizemos questão de levar duas bandas do ABC, *Passeatas* e *Auster*, para selar um tratado de paz, mas a polícia invadiu e tacou fogo nos arquivos da PUC. Isso porque teve invasão da polícia lá em 79 e esses arquivos estavam lá, aí eles aproveitaram o show, não sei bem se foi a polícia ou agentes da ditadura, para tacar fogo e culpar a gente. Até explicar que focinho de porco não é tomada, deu trabalho, mas ninguém foi formalmente acusado.



“Tem gente que se diz anarco-capitalista, eles não sabem que a primeira coisa que acaba com o anarquismo é o capitalismo”

“Vamos cantar clássicos, um repertório da época de chumbo. Vai ser um show histórico”

**TM** – Está correto afirmar que *Restos de Nada*, da qual você foi baixista, foi a primeira banda de punk brasileira?

**Clemente** – Sim, é considerada a primeira banda punk porque foi a que conseguiu registrar seu trabalho depois e seus ex-membros continuaram com uma carreira. *Restos de Nada* se tornou um catalizador porque organizava os shows e já tinha um som definido como punk rock, enquanto as outras ainda misturavam um pouco.

**TM** – Como era a visão política de vocês naquela época?

**Clemente** – Sempre foi uma visão progressista totalmente de esquerda, mas não só por causa da ditadura militar, mas porque era nossa visão de mundo mesmo, a ditadura militar era só o pano de fundo. Tem gente que lutava contra a ditadura, mas não tinha esse pensamento progressista.

**TM** – Hoje vemos pessoas defendendo a volta dos militares ao poder. Como você vê esse movimento?

**Clemente** – É resultado de todo um processo de desinformação. Estão distorcendo vários discursos, faz parte de uma guerra híbrida, mas não é um fenômeno que acontece só no Brasil, acontece no mundo todo. Tem gente que se diz anarcoconservador, anarcocapitalista, eles não sabem que a primeira coisa que acaba com o anarquismo é o capitalismo. Como se pode ser um anarcocapitalista? O cara acha que é só não ter Estado e cada um faz o que quer, não, pelo contrário, todos têm responsabilidade, o anarquismo é coletivo.

**TM** – Qual música dos Inocentes você acha que se encaixa bem para falar sobre o governo atual, *Vermes*, talvez?

**Clemente** – *Vermes* se encaixa perfeitamente, é meio uma analogia com o livro *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell. Nossas músicas se encaixam neste contexto antifascista, de críticas sociais. *Miséria e Fome*, *Maldita Polícia* e *Tambores*, também têm muito a ver com o momento atual. Às vezes me perguntam se não vou escrever uma música pra nossa época, mas já escrevi várias.

**TM** – Como você vê o movimento punk hoje e a importância da conscientização pela música?

**Clemente** – A música sempre ajuda. Também naquela época era um trabalho de conscientização difícil. Temos visto vaias em shows de artistas de esquerda, porque parte do público não entende a letra, não é porque estão ouvindo aquilo que estão entendendo.

**TM** – Como foi esse período de pandemia pra vocês?

**Clemente** – Foi uma dureza desgraçada, ainda mais com esse governo que não ajudou em nada. Eu sozinho fiz uma música para os ferroviários, *Sobre Trilhos*, participamos de um documentário sobre o Renato Russo e fizemos algumas lives.

**TM** – O que representa tocar num festival de rock promovido pelos Metalúrgicos do ABC?

**Clemente** – Pra gente é um retorno aos primórdios, tanto que convidamos o Ariel que era vocalista do *Restos de Nada* junto comigo, depois foi para os *Inocentes* em 1982. Vamos cantar clássicos daquela época, um repertório dos tempos de chumbo. Quero mandar um abraço pra todos, agradecer o convite e chamar todo mundo para assistir a live que vai ser um show histórico.

## VERMES INOCENTES

Rastejam os vermes!  
Pelas entranhas do Poder  
Contaminando por dentro  
Fazendo apodrecer

Dentro dessa carcaça  
E vivem com a nobreza  
Se alimentando da fome  
Da pobreza e da incerteza

Eles falam como homens,  
eles agem como homens  
Até parecem homens,  
podem te enganar  
Mas se você prestar atenção,  
Se prestar atenção verá  
Que são vermes!!!

Pilham e roubam  
Enquanto fabricam leis  
Só pra manter a esperança  
De quem nunca teve vez

Vermes insaciáveis  
Sempre sugam mais e mais  
Depois desfilam impunes  
Pelas colunas sociais

## Tribuna

Sede  
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.  
Coordenadora: Luciana Yamashita.  
Repórter: Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.

f SINDMETALABC @SMABC



## SENADOR APONTA 'ASSOCIAÇÃO DE CORONÉIS' NA COMPRA DE VACINAS



PEDRO FRANCA / AGÊNCIA SENADO

O representante de vendas da Davati no Brasil, Cristiano Carvalho, relatou à CPI da Covid, ontem, a participação de uma série de coronéis das Forças Armadas em negociações suspeitas para a compra de vacinas contra a Covid-19. A atuação desses militares, dentro e fora do governo, foi destacada pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE). “Estamos falando do coronel Guerra, do coronel Boechat, do coronel Élcio Franco, do coronel Hélcio Bruno. Ou

seja, temos uma associação de vários coronéis em torno dessa operação Tabajara”, ressaltou o senador. Cristiano relatou que, no dia 12 de março, participou de reunião que contou com a presença dos militares citados.

### OFERTA FRAUDULENTA

A empresa ofereceu ao governo brasileiro milhões de doses dos imunizantes da AstraZeneca, mas a própria AstraZeneca negou relação

com a Davati. Também foram oferecidas vacinas da Janssen ao Ministério da Saúde. O governo canadense investiga a Davati por suposta oferta fraudulenta.

### 'COMISSIONAMENTO'

O policial militar Luiz Paulo Domingueti denunciou ter recebido pedido de propina de 1 dólar por vacina em negociação para a aquisição de 400 milhões de doses da AstraZeneca. A solicitação teria sido feita pelo ex-diretor

do departamento de Logística do Ministério Roberto Ferreira Dias.

Cristiano disse não ter tomado conhecimento desse pedido de propina. Mas relatou que Domingueti se referiu a um pedido de “comissionamento”. “Ele se referiu a esse comissionamento sendo do grupo do tenente-coronel Blanco e da pessoa que o tinha apresentado ao Blanco, que é de nome Odilon”.

Com informações da Rede Brasil Atual.

## DOE SANGUE

Para Adrian Anderson Silva Sousa, enteado do Márcio Aparecido Araújo, o Marcinho, representante da armação ala 4 da Comissão de Fábrica na Volks. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Tel: 2829-5162. Estacionamento gratuito. Ou no Hemocentro Regional São Bernardo - Colsan. Rua Pedro Jacobucci, 440, atrás do Poupatempo, São Bernardo. De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Tel. 4332-3900.

## ELEIÇÃO DE CIPA NA ARTEB

Os trabalhadores na Arteb, em São Bernardo, elegem na segunda-feira, dia 19, das 5h às 22h, seus representantes de Cipa. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho: Antonio Aldeni Pinheiro Junior, o Toninho, setor de Lente PC, nº 02; Adilson Cordeiro de Melo, o Adilson, setor de Pré-Montagem, nº 06; Amauri Urbano de Sousa, o Amauri, setor de Moldura, nº 08; Rosângela Pereira da Silva, a Negona, setor de Verniz LPP, nº 11; Manoel Gomes da Silva, o Mané, setor de Lanterna, nº 12.

Especial *O futuro da indústria no Brasil*  
**Aprem**  
**COMUNICAÇÃO**  
TODO SÁBADO, DAS 8H30 ÀS 10H30



**Robson Andrade**  
PRESIDENTE DA CNI  
(CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA)



**Sérgio Nobre**  
PRESIDENTE DA CUT  
(CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES)



**José Bigodinho Voltes**  
MEDIADOR

OUÇA NO SEU RÁDIO. CELULAR OU TABLET

**APP RÁDIOS NET PARATY FM 87.5**

11 97785-0790  
**17 DE JULHO SÁBADO**

### TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• O volante Gabriel valorizou a semana livre do Corinthians para “retomar a confiança” depois da sequência de 11 jogos a cada dois dias.



• Com a perda de espaço no São Paulo, o meia Hernanes e a diretoria discutem a rescisão amigável antes do término do contrato no fim do ano.

### BRASILEIRÃO AMANHÃ - 17H



São Paulo x Fortaleza Morumbi

### AMANHÃ - 19H



Corinthians x Atlético-MG Neo Química Arena

### DOMINGO - 26H



Atlético-GO x Palmeiras Goiânia (GO)

### DOMINGO - 20H30



Bragantino x Santos Bragança Paulista